



## Relatório de Dados da Disciplina

Sigla: IAU6000 - 1 Tipo: POS

Nome: Tópicos Especiais - Infraestrutura de Transportes e Resiliência Climática

Área: Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo (102132)

### Datas de aprovação:

CCP: CPG: 07/02/2024 CoPGr:

Data de ativação: 07/02/2024 Data de desativação:

### Carga horária:

Total: 60 h Teórica: 4 h Prática: 4 h Estudo: 2 h

Créditos: 4 Duração: 6 Semanas

Responsáveis: 2213488 - Jeferson Cristiano Tavares - 07/02/2024 até data atual

### Objetivos:

O objetivo da disciplina é refletir sobre o impacto das mudanças climáticas que incidem na infraestrutura de transportes e construir posições críticas e propositivas para sua resiliência. Dessa maneira, a disciplina tem um foco no debate sobre políticas públicas nacionais, regionais, estaduais e locais de provisão de infraestrutura e suas relações e será ministrada por meio de palestras e aulas teóricas envolvendo etapas de debates e formulação de críticas e propostas sobre a infraestrutura de transportes (portos, aeroportos, rodovias, ferrovias, mobilidade urbana e metropolitana).

### Justificativa:

As infraestruturas de transportes envolvem cadeias complexas de efeitos sobre o território e, no contexto das mudanças climáticas, o impacto de eventos extremos afeta o ativo construído, mas também a população e os setores que dependem deles. Esses impactos danificam infraestruturas, provocam seu colapso e aumentam riscos aos usuários, às pessoas e ao patrimônio público e privado que estão no seu raio de influência. Sua recuperação ou transformação, nos modelos tradicionais, requerem novas infraestruturas que – por vezes – acentuam as condições que continuam colaborando com os efeitos climáticos redundando em novos riscos e prejuízos. Esse círculo vicioso carece de adaptabilidade e transformação tecnológica, de governança, de planejamento e de melhoria de projeto para superar essa tradição e avançar em sistemas e redes inovadoras e resilientes às mudanças climáticas. Com essa expectativa, a disciplina procura compreender os ciclos operacionais da infraestrutura de transporte, suas relações multisetoriais, interdisciplinares e transescalares para construir novo arcabouço teórico, conceitual e empírico sobre a transformação das infraestruturas de transportes.

### Conteúdo:

1. Marcos teóricos recentes sobre infraestrutura e o lugar institucional da infraestrutura de transportes; 2. Aspectos da governança na formulação de políticas públicas que considerem as mudanças climáticas; 3. Avanços tecnológicos e os conflitos sociais; 4. Planejamento nacional e as oportunidades de integração setorial; 5. Projetos em diferentes escalas: real estate, reassentamentos e regularizações fundiárias. A disciplina contará com aulas teóricas, palestras para apresentação de casos e experiências recentes e debates por grupos temáticos.

### Bibliografia:

BRASIL. ADAPTABRASIL MCTI. Sobre o AdaptaBrasil. Disponível em: <https://adaptabrasil.mcti.gov.br/sobre>.

BRASIL. ADAPTAVIAS MT. Projeto AdaptaVias. Disponível em: <https://www.gov.br/transportes/pt-br/assuntos/sustentabilidade/projeto-adaptavias>

BRASIL. MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA. EMPRESA DE PLANEJAMENTO E LOGÍSTICA. Plano Nacional de Logística – PNL 2035. Resumo. Brasília: EPL. 2021.

BRASIL. MINISTÉRIO DAS CIDADES. ITDP. Adaptação às Mudanças Climáticas na Mobilidade Urbana – Estudo Técnico. Brasília-DF: Ministério das Cidades, Secretaria nacional de Transporte e Mobilidade Urbana, ITDP. 2017.



## Relatório de Dados da Disciplina

BRASIL. MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES. Curso Resiliência Climática na Infraestrutura de Transportes. Disponível em: <https://www.escolavirtual.gov.br/curso/784>

EASTERLING, K. (2014). Extrastatecraft: the power of infrastructure space. London, NY, Maple Press.

GRAHAM, S.; MCFARLANE, C. (eds). (2015). Infrastructural lives. Urban infrastructure in context. Oxon, New York, Routledge.

GRAHAM, Stephen. When Infrastructures Fail. Graham, Stephen (Edit.). Disrupted Cities. When Infrastructure Fails. Routledge: Durham University, UK. 2010, pp. 1-26.

IPCC (Intergovernmental Panel on Climate Change). Climate Change 2022. Impacts, Adaptation and Vulnerability. Summary for Policymakers. WMO, UNEP. 2022.

JIRÓN, P.; IMILÁN, W. "Infraestructuras temporales o las precarias formas de construir ciudad en América Latina". In: SINGH, D. S. Z.; PIGLIA, M.; GRUSCHETSKY, V. (org.). Pensar las infraestructuras em Latinoamérica (1ª ed.). Ciudad Autónoma de Buenos Aires, Dhan Sebastian Zunino Singh, pp. 245-260.

KINGDON, John W. Agendas, Alternatives, and Public Policies. Harlow: Pearson, 2014.

POTTIER, P. (1963). Axes de communication et développement économique. Revue économique, 14(1), pp. 58-132. Disponível em: <https://doi.org/10.2307/3499503>. Acesso em: 15 fevereiro de 2021.

TORRES, Pedro Henrique Campello; URBINATTI, Alberto Matenhauer; GOMES, Carla; SCHMIDT, Luísa; LEONEL, Ana Lia; MOMM, Sandra; JACOBI, Pedro Roberto. Justiça climáticas e as estratégias de adaptação às mudanças no Brasil e em Portugal. Estudos Avançados, 35 (102), 2021, pp. 159-176.

TURNER, C. (2018). Regional infrastructure systems. The political economy of regional infrastructure. Glos, Massachusetts, Edward Elgar Publishing Limited.

WHEBELL, C. F. J. (1969). A Theory of Urban Systems. In: Annals of Association of American Geographers, 59(1), Taylor & Francis, Ltd., pp. 1-27.

### Forma de avaliação:

A avaliação ocorrerá pela participação em aula e pela entrega de um ensaio de 20.000 caracteres (sem espaço) ao final da disciplina (data da entrega: 14/05/2024; e-mail da entrega: [jctavares@usp.br](mailto:jctavares@usp.br)). O conteúdo do ensaio será a síntese dos debates dos grupos e necessariamente deverá envolver o conteúdo de ao menos uma das aulas e a bibliografia de referência.

### Tipo de oferecimento da disciplina: Não-Presencial

### Informações adicionais do oferecimento da disciplina:

- I. Porcentagem da disciplina que ocorrerá no sistema não presencial (1-100%): 100% (justifica-se por ser disciplina tópicos oferecida vinculada à parceria entre IAU-USP e o Ministério dos Transportes (convênio entre USP e governo federal), com elevado número de interessados residentes em outros estados)
- II. Detalhamento das atividades que serão presenciais e das que serão desenvolvidas via remota, com discriminação do tempo de atividade contínua online:  
Atividades remotas: todas as atividades serão síncronas e estarão divididas entre aulas/palestras e atividades em grupo monitoradas pelo docente  
Especificação se as aulas, quando online, serão síncronas ou assíncronas: síncronas
- III. Descrição do tipo de material /ou conteúdo que será disponibilizado para o aluno: textos da bibliografia em drive
- IV. Qual a plataforma que será utilizada: meet
- V. Definição sobre a presença na Universidade e, quando necessária, discriminar quem deverá estar presente (professor; aluno; ambos): aula totalmente remota
- VI. Descrição dos tipos e da frequência de interação entre aluno e professor (somente durante as aulas, fora do período das aulas, horários, por chat/e-mail, fóruns ou outro): as aulas serão síncronas, portanto, a interação será permanente durante as aulas. A última aula é destinada a atendimento. Na parte final das aulas, a sala distribui-se em salas, simultaneamente, para debates.
- VII. Sempre que possível, utilizar metodologias ativas de ensino e atividades de cooperação e colaboração entre os alunos: sim
- VIII. Forma de controle da frequência nas aulas: lista de chamada e lista de presença da plataforma
- IX. Informação sobre a obrigatoriedade ou não de disponibilidade de câmera e áudio (microfone) por parte dos alunos: ambos obrigatórios
- X. Forma de avaliação contemplando qual a(s) metodologia(s) e como serão atribuídos os conceitos: conforme ementa, entrega de monografia, via e-mail
- XI. Os critérios de avaliação contemplando qual a(s) metodologia(s) utilizada(s) e como será atribuído(s) o(s) conceito(s): conforme ementa
- XII. A proposta deve mencionar as medidas que garantam aos alunos acesso à plataforma (sala de aula com



## Relatório de Dados da Disciplina

---

infraestrutura de multimídia, sala pró-aluno, equipamentos necessários a participação dos alunos e outros): deverá haver participação dos alunos em todas as aulas ampliando as formas de interação.

---